



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 26ª SESSÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – ICA / UFVJM – CAMPUS UNAÍ.

Às dez horas do dia quinze(15) do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, na sala 03 do Instituto de Ciências Agrárias, teve início a vigésima sexta (26ª) sessão, do Núcleo Docente Estruturante do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental – ICA, sob a coordenação do Professor Denis Leocádio Teixeira, e contando com a presença dos membros docentes: Hellen Pinto Ferreira Deckers, Fabrício da Silva Terra, Leandro Augusto Félix Tavares e Leandro Ribeiro Andrade Belo. Ao cumprimentar a todos os presentes o Sr. Coordenador procedeu à tomada dos assuntos, sendo: **I – EXPEDIENTE - II – ORDEM DO DIA – ASSUNTO DE PAUTA- Assunto 1: Reestruturação do PPC: Competências e habilidades; Campo de atuação profissional; Proposta Pedagógica; Metodologia de ensino; Integração entre teoria e prática; Interdisciplinaridade; Tecnologias de Informação e de Comunicação nos processos de ensino e aprendizagem; Educação Empreendedora; Educação Ambiental; Educação em direitos humanos; Educação das relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Apoio ao Discente; Programa de Assistência Estudantil – PAE; Programa de Apoio à Participação em Eventos – PROAPE; Programa de Apoio ao Ensino de Graduação – PROAE; Programa de Monitoria; Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX; Programa de Bolsas de Apoio a Cultura e a Arte – PROCARTE; Apoio psicológico e psicopedagógico; Atendimento aos estudantes com necessidades especiais:** O Sr. Coordenador informa que as **competências e habilidades** são baseadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Engenharia Agrícola e diretrizes curriculares nacionais das Engenharias, além das resoluções do CREA, sendo elas: estudar a viabilidade técnica e econômica, planejar, projetar, especificar, supervisionar, coordenar e orientar tecnicamente; Realizar assistência, assessoria e consultoria; Dirigir empresas, executar e fiscalizar serviços técnicos correlatos; Realizar vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e pareceres técnicos; Desempenhar cargo e função técnica; Promover a padronização, mensuração e controle de qualidade; Atuar em atividades docentes no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão; Conhecer e compreender os fatores de produção e combiná-los com eficiência técnica e econômica; Aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos; Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos; Identificar problemas e propor soluções; Desenvolver e utilizar novas tecnologias; Gerenciar, operar e manter sistemas e processos; Comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica; Atuar em equipes multidisciplinares; Avaliar o impacto das atividades profissionais nos contextos social, ambiental e econômico; Conhecer e atuar em mercados do complexo agroindustrial e de agronegócio; Compreender e atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário; Atuar com espírito empreendedor; Conhecer, interagir e influenciar nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais. **Campo de atuação profissional:** De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Engenharia Agrícola, a formação proporcionada ao egresso o permite desenvolver suas atividades profissionais nas seguintes áreas de atuação: Armazenamento e Processamento de Produtos Agrícolas, Construções Rurais e Ambiente, Energia na Agricultura, Engenharia de Água e Solo, Geotecnologias Aplicadas e Agricultura de Precisão, Máquinas e Mecanização Agrícola, Meio Ambiente, Saneamento e Poluição Ambiental, Planejamento, Gestão e Ciências Sociais Aplicadas. **Proposta Pedagógica:** As informações já existentes no PPC foram mantidas, uma vez que o NDE aguarda o retorno da Divisão de Apoio Pedagógico após a primeira submissão do documento para análise criteriosa desta divisão. **Metodologia de ensino** (Incentivo à participação de discentes em sala de aula, visto que uma turma não muito participativa não se adequará ao sistema avaliativo que preconiza ações em grupos ou exposição em sala, dificultando o processo de aprendizagem; Processo de aprendizado e habilidade individual do estudante; ao reconhecer quais são os mecanismos que fortalecem a capacidade de aplicar o conhecimento aplicado em aula no dia a dia, os docentes conseguem orientar suas práticas e montar uma avaliação que

corresponda à realidade da turma; Aulas, conferências e palestras; Projetos de investigação científica numa perspectiva interdisciplinar; Práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações e exercícios, etc.; Consultas supervisionadas em biblioteca para identificação crítica de fontes relevantes; Aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos da área; Visitas, documentadas através de relatórios, a pessoas jurídicas de direito privado e a os órgãos da administração pública; Projetos de extensão e eventos de divulgação do conhecimento; Elaboração e avaliação de projetos; Realização de atividades extracurriculares; Utilização de metodologias ativas, como estudo de caso, sala de aula invertida, aprendizado por problemas, entre outras; Práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de estágio supervisionado.) **Integração entre teoria e prática** (Estudos de caso e situações-problema, relacionados aos temas da unidade curricular, procurando estabelecer relação entre teoria e prática; Visitas às empresas, com objetivo de garantir o desenvolvimento do estudante e a sua inserção no mercado; Atividades em campo, oferecendo a oportunidade para aprimoramento dos conteúdo vistos em aula; Práticas de laboratório, reforçando a contextualização do conteúdo; Seminários e debates em sala de aula, abordando temas atualizados e relevantes à sua atuação profissional; Exercícios de aplicação relacionados ao tema, por meio dos quais os estudantes vivenciarão situações reais relacionadas à atividade produtiva.) **Interdisciplinaridade** (Planejar a elaboração de projetos interdisciplinares no curso; Organizar reuniões com os professores para discutir sobre os desafios do profissional a ser formado pelo curso e os problemas inerentes à função profissional estimulando a reflexão acerca da interdisciplinaridade; Adotar estratégias que privilegiem o trabalho da equipe docente, estimulando o diálogo entre as áreas do conhecimento e possibilitando uma visão interdisciplinar das questões que envolvem os futuros profissionais; Organizar palestras, que possam discutir temas pertinentes ao curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, promovendo a interdisciplinaridade; Organizar viagens técnicas com o objetivo de atualizar os discentes quanto às novas tecnologias aplicadas às diferentes áreas do conhecimento do curso. A partir dessas ações são esperados os seguintes resultados: Projetos interdisciplinares a serem divulgados em eventos no meio acadêmico e empresarial que expressem a aprendizagem global e integrada dos discentes; Ensino problematizado que evidencie a construção das competências pelos discentes, necessárias à resolução dos problemas e às tomadas de decisão inerentes ao exercício profissional; Integração dos conteúdos da área básica e das grandes áreas da Engenharia Agrícola e Ambiental, privilegiando a interação no processo de ensino-aprendizagem). **Tecnologias de Informação e de Comunicação nos processos de ensino e aprendizagem** (As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) vêm se consolidando ao longo do tempo como estratégia para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. O uso das TICs como recurso didático-pedagógico no processo educacional e de preparação para o mercado de trabalho possibilita aos futuros profissionais a melhoria da capacidade de raciocínio na tomada de decisão. Desta forma, a aplicação das TICs de forma integrada aos componentes curriculares educacionais podem trazer benefícios significativos, se forem coerentemente implementadas. A utilização de TICs no processo educacional consiste no desenvolvimento de uma atividade interdisciplinar que envolve muitos aspectos interligados: conteúdo, estratégia pedagógica, TICs, professores e alunos. A coerência desses fatores somada à habilidade do professor em combinar todos esses elementos torna-se o fundamento para a sistematização do processo educacional com a utilização de TICs. Assim, o avanço na maneira de pensar e rever os conceitos para transformar o ensino em aulas dinâmicas e desafiadoras com o auxílio das tecnologias, requer qualificação e resignificação das metodologias desenvolvidas em sala de aula, bem como um aprimoramento no planejamento de ensino. Novas tecnologias que permitem a mediação entre discentes, docentes e saberes, são geradoras de meios dinâmicos de ensino-aprendizagem, e quando bem usadas, possibilitam o fortalecimento e o desenvolvimento das práticas pedagógicas modernas. Neste aspecto, todo o Instituto de Ciências Agrárias dispõem de pontos que permitem a conexão com a internet, possibilitando o acesso a ambientes especialmente desenvolvidos como o Moodle (<https://moodle.ead.ufvjm.edu.br/>), e-Campus (<https://ecampus.ufvjm.edu.br/>), Google Workspace e outras Mídias Digitais. O Moodle é o ambiente virtual de aprendizado no qual o discente tem acesso a Notícias, Agenda, Conteúdo, Chat, Fórum, Sistema de e-mail, Entrega de Trabalhos, Sistema de Avaliação e Relatórios de Acompanhamento. O sistema foi concebido para receber conteúdos das mais diversas disciplinas e cursos, nas modalidades presenciais e a distância, de forma síncrona e assíncrona, permitindo o acompanhamento do processo de aprendizado, até mesmo via avaliações online. O Moodle possui um sistema de gerenciamento que identifica os discentes que acessaram ou não, em determinado período de tempo, o conteúdo disponibilizado pelo docente, os dias acessados e o número de acessos. Esse ambiente virtual também está conectado ao e-Campus de modo a facilitar o intercâmbio de informações. O e-Campus permite aos discentes acesso ao histórico escolar, a lista de disciplinas matriculadas, cursadas e a cursar, aos dados pessoais, a análise curricular e a realização da pré-matrícula. Neste ambiente os docentes realizam o lançamento de notas e faltas e os coordenadores de curso

têm acesso a diversos relatórios estatísticos que auxiliam nos processos de gerenciamento do curso. O Google Workspace disponibiliza ferramentas colaborativas que permitem aos usuários da instituição trabalhar em uma planilha, apresentação ou texto compartilhando suas ideias pela sala de bate-papo ou utilizando a conferência de vídeo. Possui ainda o Google Classroom, sistema de gerenciamento de conteúdo para docentes que procuram simplificar a criação, a distribuição e a avaliação de trabalhos acadêmicos. Para divulgação de notícias, regulamentos, projeto pedagógico e demais assuntos de interesse do curso, a Coordenação do Curso mantém atualizações constantes no site do Instituto de Ciências Agrárias (<http://site.ufvjm.edu.br/ica/graduacao/engenharia-agricola-e-ambiental/>) e no Instagram do curso (<https://www.instagram.com/eaufvjm/>).

Educação Empreendedora (De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFVJM, a Educação Empreendedora é um instrumento para a superação dos desafios sociais globais, pois enfatiza o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos que capacitem o indivíduo para a percepção das realidades do seu meio e de suas oportunidades de atuação, bem como para a criação e manutenção de empreendimentos, não necessariamente voltados ao lucro financeiro, mas incluídos aqueles que visam o desenvolvimento econômico e social. O papel da universidade na formação de empreendedores ganha cada vez mais relevância na educação. É fundamental preparar o estudante para participar de um novo mundo do trabalho no qual a capacidade de iniciativa, flexibilidade e adaptação às mudanças são fundamentais para o êxito profissional. Educação empreendedora é a abertura de espaço para que alunos e professores se apropriem de novos horizontes, ampliem possibilidades e expandam a criatividade através desse conceito, com intuito de ir além daquilo que foi proposto. Esse alargamento conceitual tem como um dos seus objetivos estimular o pensamento crítico, a análise de problemas e a busca por soluções ágeis. Além disso, o conhecimento produzido na universidade se transforma mais rapidamente em benefício para a sociedade se empreendedores o transformam em serviços e bens disponíveis. A educação empreendedora desenvolve competências integradas à construção de projetos de vida, colabora para o desenvolvimento integral dos estudantes e estimula o seu protagonismo, oferece soluções de aperfeiçoamento e valorização profissional de docentes e gestores escolares. No curso de Engenharia Agrícola e Ambiental o empreendedorismo está contemplado em uma unidade curricular, além da abordagem transversal do tema junto aos conteúdos de diversas disciplinas. Assim, além de contemplar o conteúdo de educação empreendedora de modo transversal em unidades curriculares ao longo do curso, a matriz curricular deste PPC inclui a unidade curricular Empreendedorismo como unidade curricular eletiva. De maneira transdisciplinar, o tema é abordado em projetos de ensino, pesquisa e extensão, estágios, atividades complementares e por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI).

Educação Ambiental (A Universidade tem em seu posicionamento com estudantes, servidores e comunidade em geral, um destaque para a importância da sustentabilidade. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ressalta o desenvolvimento sustentável em sua missão, “fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social e cultural da sua região de influência, assumindo o papel condutor do desenvolvimento sustentável desta vasta região”. A Instituição estará engajada na produção, integração e disseminação do conhecimento, formando cidadãos comprometidos com a ética, a responsabilidade socioambiental e o desenvolvimento sustentável. Em consonância, um dos objetivos do curso é formar Engenheiros comprometidos com a preservação do meio ambiente e o seu desenvolvimento sustentável, priorizando a melhoria da qualidade de vida do homem do campo, da fauna e da flora. No curso, a educação ambiental é desenvolvida de forma transversal ao currículo, na abordagem das unidades curriculares, em eventos que tratam da temática e nos projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de educação ambiental. Nas unidades curriculares “Ecologia e Gestão Ambiental e Direito Agrário e Ambiental”, é tratada de forma específica as Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e Decreto nº 4.281, de 25/06/2002). Além de ser contemplada nas disciplinas de Introdução à Engenharia Agrícola e Ambiental, Química Ambiental, Poluição Ambiental e Saneamento Ambiental).

Educação em direitos humanos (No ano de 2012 foi publicada pelo Conselho Nacional de Educação, a Resolução CNE/CP nº 01/2012, que visa incluir nos currículos da educação básica e superior a educação em direitos humanos. Considerando o Estado democrático de direito, fez-se necessário uma educação capaz de promover por meio do conhecimento e da prática dos direitos e deveres reconhecidos como humanos, a formação de sujeitos ativos participantes da democracia. A Declaração universal dos direitos humanos, instituída no ano de 1948, celebra um compromisso entre vários povos em favor dos direitos e liberdades fundamentais. Apesar de não ser suficiente para consolidar direitos, a Declaração tem grande importância por expressar o compromisso de várias nações na defesa dos direitos humanos. Diante desse contexto de respeito aos valores humanos, é abordado o direito à educação afirmando em seu art. XXVI: § 2º. *A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos, e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol*

da manutenção da paz. O Brasil assume o compromisso com a defesa dos direitos humanos, como bem expressado pela Constituição Federal de 1988, nos princípios que regem suas relações internacionais. Assim, a inserção da educação em direitos humanos nos currículos constitui uma das ações concretas na busca por uma sociedade melhor. A UFVJM consciente de que os cursos deverão formar cidadãos comprometidos com o respeito aos direitos de todos, prezando por uma sociedade mais justa e democrática, orienta a promoção de uma educação pautada na tolerância e guiada por valores humanísticos de respeito ao outro. Daí a importância de os currículos prezarem pela construção de conhecimentos reforçados pela educação em direitos humanos. Diante disso, o presente projeto pedagógico adota a educação em direitos humanos como ferramenta, para que os discentes sejam capazes de se reconhecerem como sujeitos de direitos e de responsabilidades, na sociedade em que vivem. Nesse sentido, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização do currículo deste Curso, será realizada pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados de forma transdisciplinar e interdisciplinar. Na extensão universitária a inserção do tema se dará por meio das atividades de capacitação, assessoria e realização de eventos, entre outras, articuladas com as áreas de ensino e pesquisa em direitos humanos, além de iniciativas de caráter cultural como as desenvolvidas no Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (Procarte). **Educação das relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena** (No que diz respeito à Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura afro-Brasileira, Africana e Indígena, o PDI da universidade expõe como um de seus princípios o “compromisso com a construção de uma sociedade justa, plural e livre de formas opressoras e discriminatórias” Tendo isso em vista, o Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental busca lidar com a educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura afro-brasileira, Africana e Indígena como uma questão histórica e política de construção da diferença. A sua estratégia para trabalhar educação das relações étnico-raciais é a transversalidade, por meio da reflexão, a indagação e a discussão das causas institucionais, históricas e discursivas do racismo, colocando em questão os mecanismos de construção das identidades nacionais e étnico-raciais, com ênfase na preocupação com as formas pelas quais as identidades nacionais e étnico-raciais dos discentes estão sendo construídas. Dessa forma, a abordagem da educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura afro-Brasileira, Africana e Indígena desse currículo almeja superar a simples operação de adição de informações multiculturais na estrutura curricular e evitar tratar da discriminação étnico-racial de forma simplista. Dentro desse contexto, a temática é contemplada no curso, nas unidades curriculares Ética e Responsabilidade Social, História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas e Introdução à Engenharia Agrícola e Ambiental. Além da abordagem transversal do tema das relações étnico-raciais junto aos conteúdos de diversas disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso, atividades complementares e projetos de ensino, pesquisa e extensão). **Apoio ao Discente** (O apoio acadêmico ao discente inicia-se com a coordenação do curso, a qual auxilia em questões pertinentes à sua permanência no curso e na solução de problemas acadêmicos, além de orientar o graduando na elaboração dos planos de curso, quando necessário. Em relação às unidades curriculares, o apoio ao discente ocorre por meio da orientação acadêmica individualizada nos horários previstos de atendimento pelos professores, além da utilização das TICs para disponibilização de materiais didáticos, esclarecimentos de dúvidas por meio de fóruns e chats, com o objetivo de ampliar os limites físicos da sala de aula. Os discentes contam com a biblioteca virtual, Minha Biblioteca (<https://minhabiblioteca.com.br/>), a qual possui um vasto acervo de títulos técnicos e científicos. Os discentes ainda dispõem do Manual do Estudante de Graduação da UFVJM, publicado pela Prograd, que reúne informações fundamentais quanto aos procedimentos, serviços e benefícios ofertados pela universidade. Com o manual, o estudante poderá entender todos os procedimentos e terá acesso a links rápidos para busca de mais informações e serviços, bem como aos formulários e requerimentos. A seguir serão apresentados os principais programas e serviços institucionais disponíveis aos discentes. **Programa de Assistência Estudantil – PAE** (O Programa de Assistência Estudantil (PAE) é o conjunto de ações implementadas pela Diretoria de Assistência Estudantil – DAE (<http://www.ufvjm.edu.br/proace/pae.html>). Esse programa tem por objetivo favorecer e ampliar as condições de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de forma a viabilizar a igualdade de oportunidades quanto ao acesso à graduação presencial e contribuir para a redução das taxas de retenção e evasão, quando motivadas por insuficiência de condições financeiras e/ou determinantes socioeconômicas e culturais causados pelas desigualdades sociais. Este programa destina-se a promover inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e bem-estar biopsicossocial, por meio de auxílio financeiro para o custeio complementar de despesas com transporte, alimentação e aquisição de material didático. Para tanto é necessário que o discente comprove estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que é avaliada e identificada por profissionais ocupantes do cargo de Assistente Social. O PAE da UFVJM é financiado pelo Programa Nacional de

Assistência Estudantil – PNAES, do Ministério da Educação, podendo receber suporte de receitas próprias obtidas pela UFVJM, dentro da disponibilidade orçamentária da Instituição e da autorização do Conselho Universitário – CONSU. O auxílio emergencial configura-se como um dos diversos benefícios ofertados na UFVJM através do PAE, bem como as bolsas de integração. O Auxílio Emergencial destina-se, prioritariamente, aos discentes regularmente matriculados no primeiro e segundo semestre dos cursos de graduação presenciais, em dificuldades socioeconômicas emergenciais e transitórias que coloquem em risco a sua permanência na Universidade. Para fins de oferta desse auxílio, caracteriza-se por emergência a incapacidade temporária do estudante universitário em suprir as necessidades básicas referentes aos aspectos de moradia, alimentação e transporte. A Bolsa Integração tem por finalidade contribuir para a permanência dos discentes matriculados em um dos cursos presenciais de graduação da UFVJM e que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, buscando assim favorecer a sua diplomação, além de despertar vocações para atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e/ou administrativas, contribuindo para melhoria da qualidade da formação dos discentes e preparação para o mercado de trabalho. O Programa de Bolsa Permanência (PBP) foi instituído em 2013 e é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio-financeiro para estadia de estudantes de graduação em instituições federais de ensino superior, que têm por finalidade minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para permanência e diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial, os indígenas e quilombolas, nas instituições federais de ensino superior. Os objetivos do programa são: viabilizar a permanência, no curso de graduação, de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial os indígenas e quilombolas; reduzir custos de manutenção de vagas ociosas em decorrência de evasão estudantil; e promover a democratização do acesso ao ensino superior, por meio da adoção de ações complementares de promoção do desempenho acadêmico. Já o Auxílio Moradia, regulamentado pela Resolução Consu nº 03, de 27 de julho de 2022, consiste no repasse financeiro, conforme valor estabelecido pelo Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis da Proace, creditado na conta dos discentes classificados para recebimento do benefício. O objetivo do Auxílio é contribuir parcialmente nas condições de moradia dos discentes que, devido ao ingresso na UFVJM e em razão da distância do seu domicílio de origem, necessitam pagar aluguel na cidade de Unai/MG. Para ser contemplado, é necessário que o estudante seja oriundo de outros estados e/ou municípios ou de regiões distritais pertencentes ao município supracitado, cujo grupo familiar não resida em Unai/MG, e que necessite de complementação financeira para auxiliar no custeio de suas despesas com o pagamento de aluguel, além de cumprir com os demais critérios estabelecidos pelo regulamento do Auxílio Moradia e do Programa de Assistência Estudantil.

Programa de Apoio à Participação em Eventos – PROAPE (O Programa de Apoio à Participação em Eventos (PROAPE) (<https://portal.ufvjm.edu.br/servicos/Prograd/programa-de-apoio-a-participacao-em-eventos-proape>) é um programa da PROGRAD, de fomento à participação de discentes dos cursos de graduação em eventos acadêmico-científico-culturais, nacionais e internacionais, tais como congressos, simpósios, seminários e similares, considerados importantes para a integração do ensino, pesquisa e extensão, desde que atendida a legislação vigente na UFVJM, que normatiza o referido Programa.

Programa de Apoio ao Ensino de Graduação – PROAE (Incentivar o estudo e a apresentação de propostas visando o aprimoramento das condições de oferta do ensino de graduação da UFVJM; Ampliar a participação dos alunos de graduação no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica da Universidade; Estimular a iniciação à pesquisa no ensino e o desenvolvimento de habilidades relacionadas a esta atividade; Contribuir com a dinamização do processo de ensino, sua relação com o conhecimento e com a produção de aprendizagens; e Promover a socialização de experiências em práticas de ensino na Instituição.)

Programa de Monitoria (Dar suporte ao corpo discente, visando à melhoria do rendimento acadêmico; Despertar o gosto pela carreira docente nos acadêmicos que apresentem rendimento escolar geral comprovadamente satisfatório; Estimular a cooperação dos discentes nas atividades de ensino; Estimular o acadêmico a desenvolver habilidades que favoreçam a iniciação à docência e Constituir um elo entre professores e discentes, visando o melhor ajustamento entre a execução dos programas e o desenvolvimento natural da aprendizagem).

Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX (estimular a participação da comunidade universitária em ações de extensão, especialmente, a participação de discentes; possibilitar a aprendizagem em métodos e processos de extensão universitária; incentivar a integração entre docentes, discentes e técnicos administrativos na realização de ações de extensão universitária; promover a interação da comunidade universitária com a comunidade externa na resolução de problemas, superação de dificuldades, intercâmbio de conhecimentos, saberes e serviços; contribuir com a formação dos discentes a partir da interação com a realidade da população brasileira - em especial, a das regiões de abrangência da UFVJM e qualificar os discentes para os desafios enfrentados no mundo atual em relação à atuação profissional e ao exercício da cidadania).

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e Inovação Tecnologia – PIBIC e PIBIT (possibilitar maior interação entre graduação e pós-graduação;

qualificar estudantes para ingresso nos programas de pós-graduação; estimular pesquisadores a engajarem estudantes de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da Instituição; estimular o aumento da produção científica; despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa; proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade). **Programa de Bolsas de Apoio a Cultura e a Arte – PROCARTE** (O Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (PROCARTE) busca desenvolver estratégias que ampliem o horizonte de contato da comunidade acadêmica com as diversas expressões culturais e artísticas. O programa fundamenta-se nas três dimensões preconizadas pelo Plano Nacional de Cultura (PNC): dimensão simbólica, dimensão cidadã e dimensão econômica. As bolsas deste programa destinam-se a estudantes de graduação da UFVJM, que também são selecionados por meio de editais anuais). **Apoio psicológico** (O Atendimento Psicológico Individual da UFVJM é um serviço oferecido pela Seção de Promoção à Saúde (SPS/DASA/PROGEP) (<http://proace.ufvjm.edu.br/dasa>). Os atendimentos são realizados em todos os campi da UFVJM e para toda a comunidade acadêmica. A instituição oferece atendimentos psicológicos individuais voltados para as demandas emergenciais, com o intuito de contribuir para a promoção do bem-estar, qualidade de vida e saúde mental de toda a comunidade universitária, para que a pessoa tenha uma visão mais clara de suas possibilidades, estabelecendo a sua forma de enfrentar as questões. O serviço pode ser utilizado por estudantes, professores, técnicos administrativos e trabalhadores terceirizados da UFVJM). **Atendimento aos estudantes com necessidades especiais** (realização de reunião no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) com esses (as) alunos (as), com a finalidade de acolhê-los na Instituição, conhecer suas necessidades especiais para os devidos encaminhamentos; Realização de reunião com as coordenações de cursos, com o objetivo de científicá-las do ingresso e das necessidades especiais desses (as) alunos (as), tanto no âmbito pedagógico, quanto de acesso a equipamentos de tecnologia assistiva, bem como propor alternativas de atendimento e inclusão; Realização de reunião com os setores administrativos da Instituição para adequação de espaços físicos e eliminação de barreiras arquitetônicas, visando o atendimento às demandas dos (as) alunos (as) e ou servidores; Empréstimo de equipamentos de tecnologia assistiva; Disponibilização de tradutor e intérpretes de LIBRAS para os alunos surdos; Inclusão da disciplina de Libras como disciplina obrigatória nos currículos dos cursos de Licenciaturas e como optativa nos currículos dos cursos Bacharelados). O Sr. Coordenador agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, após aprovada, pelo Sr. Coordenador, Professor Denis Leocádio Teixeira. Unai – MG, sete de dezembro de dois mil e vinte e dois.



Documento assinado eletronicamente por **Denis Leocadio Teixeira, Presidente de Nucleo Docente**, em 24/04/2023, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa de Jesus Toledo Avelar, Servidor (a)**, em 25/04/2023, às 07:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1051406** e o código CRC **3602ED4F**.